

# Cultura estimulará resgate econômico, afirma Unesco

Conforme dirigente desse órgão, atividade será um dos motores de recuperação global

FOTOS ALEXSANDRE FERREIRA



Jovens do Coletivo Querô se apresentaram na 14ª Conferência da Rede de Cidades Criativas, em Santos

JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO

A cultura é um dos motores de transformação para a recuperação econômica global no pós-pandemia. Assim vê o diretor-geral assistente de Cultura da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Ernesto Ottone Ramirez. Para ele, o Brasil ainda é muito carente de fomento à cultura e à economia criativa, que não são tratados como política contínua e permanente.

Ottone discursou, ontem, na abertura da 14ª Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da Unesco, que ocorre em Santos até domingo, pela primeira vez na América Latina.

O encontro reúne representantes de 110 cidades de 50 países no centro de convenções da Ponta da Praia, para troca de experiências e informações sobre cultura e economia criativa no contexto das cidades.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) se disse orgulhoso pela Cidade receber o evento internacional. No Brasil, há 12 cidades criativas consideradas pela Unesco. Santos é cidade criativa de cinema e única do Estado na rede.



Ramirez vê carências na cultura

DISCURSOS

Também discursou a diretora do Departamento Cultural e Educacional do Ministério de Relações Exteriores, embaixadora Paula Al-

ves de Souza. Ela reforçou a importância do acesso a produtos culturais na pandemia e destacou a criação do Instituto Guimarães Rosa. A entidade ensina língua portuguesa em 24 unidades no mundo e fomenta as indústrias criativas e culturais no País.

Ativista na luta pelos direitos das pessoas com deficiência e membro do Conselho Consultivo da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, Samuel Sestaro ressaltou um dos pilares do desenvolvimento sustentável: igualdade e oportunidade às pessoas com deficiência.

Ele lembrou iniciativas santistas que fomentam essa luta, como a primeira escola de surfe adaptado do mundo e o primeiro parque

público totalmente acessível da Baixada Santista.

EVENTO

Até o fim de semana, há a mostra Expo Brazilian Creative Cities, com painéis das cidades reconhecidas pela Unesco como criativas. Entre os exemplos, pelo cinema, Santos; por gastronomia, Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC) e Paraty (RJ); e, por artes e mídia, Campina Grande (PB).

Também ocorre programação artística e cultural no Centro Histórico — no Teatro Guarany, no Museu Pelé, nos Arcos do Valongo, na Casa da Fronteira Azulejada e na Praça Mauá. Mais informações podem ser obtidas no link [bit.ly/3O8RScA](http://bit.ly/3O8RScA).